

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: "É Isto a Democracia?"

Publicado em 2026-06-10 16:33:00



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Jose Saramago deixou uma pergunta que continua a ferir a consciência pública: **“É isto a democracia?”**
- A democracia não pode ser apenas voto periódico, marketing político e gestão de aparências.
- Quando a corrupção se repete, a justiça demora e o povo fica reduzido a espectador, a pergunta torna-se inevitável.

É Isto a Democracia?

A pergunta de Saramago continua suspensa sobre Portugal como uma lâmpada fria num corredor mal iluminado: é isto a democracia?

José Saramago tinha o dom terrível de transformar uma frase simples numa pedra lançada contra a vitrina limpa das certezas oficiais.

“É isto a democracia?”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pública, reduzido a contribuinte, utente, número de processo, senha de atendimento e espectador cansado de debates onde tudo muda de tom para que nada mude de fundo.

Cabe a política transformada em carreira, os partidos transformados em máquinas, os aparelhos transformados em destino, as promessas transformadas em anúncios, os escândalos transformados em casos isolados e a vergonha transformada em comunicado sereno.

Há eleições. Há parlamento. Há tribunais. Há imprensa. Há instituições. Há discursos sobre Estado de direito. Há cerimónias, bandeiras, datas históricas, cravos em lapelas e palavras graves ditas com o ar certo.

Mas uma democracia não vive apenas de forma.

Vive de substância.

Vive de participação real, de justiça célere, de igualdade perante a lei, de responsabilidade política, de transparência, de vergonha pública e de um povo que não seja chamado apenas para legitimar, de tempos a tempos, aquilo que depois não controla.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

crítica é tratada como incómodo, a pergunta regressa.

*É isto a democracia — ou apenas a sua
encenação administrativa?*

O voto é indispensável. Mas o voto sem participação é pouco. O voto sem justiça é frágil. O voto sem responsabilidade é teatro. O voto sem povo entre eleições é apenas uma autorização temporária concedida a profissionais da permanência.

Talvez Saramago incomodasse tanto porque não aceitava confundir democracia com coreografia institucional.

E talvez a pergunta continue viva porque Portugal continua a dar-lhe demasiadas razões para respirar.

Uma democracia digna desse nome não deve temer esta pergunta.

Deve temer apenas não conseguir respondê-la.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Fragmentos do Caos

Texto de **Francisco Gonçalves** .

*Porque a democracia não se mede apenas pelas urnas
que abre, mas pelas consciências que não consegue calar.*



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)